

O que fazer com o 13º salário?

LUCAS RADD

Sócio da WG Finanças Pessoais, economista graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-graduado em Gestão de Finanças pela Fundação Dom Cabral (FDC)

A primeira parcela do 13º salário será paga até o dia 30 de novembro. O benefício deve injetar na economia cerca de R\$ 158 bilhões, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Estimativas do mesmo órgão apontam que, apenas em Minas Gerais, serão cerca de R\$ 14,2 bilhões, 9% do total previsto para chegar ao mercado de todo o Brasil e 17,7% da Região Sudeste.

Em anos anteriores, grande parte das pessoas usou esse dinheiro extra para fazer compras de Natal, viajar, adquirir um celular novo e outras mercadorias. Diferentemente, neste ano, de acordo com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), apenas 11% das pessoas devem gastar o 13º salário com presentes. O número representa uma queda de 21,43% em relação a 2013. Houve redução também no percentual dos brasileiros que vão destinar o 13º à poupança. Somente 2% dos consumidores farão reservas, metade do ano anterior.

A postura que esses 68% da população dizem que vão adotar, de usar o 13º para quitar dívidas em vez de contrair novas, é, certamente, a mais acertada. Porém deve ser bem planejada e executada. Antes de tudo, é necessário fazer uma análise do que se deve. A dica é colocar em uma planilha, visualizando as pendências financeiras e analisando qual a taxa de juros aplicada a cada uma das dívidas.

Se houver disponibilidade financeira para quitar todas à vista, é interessante sempre entrar antes em contato com as empresas para pleitear um desconto. Caso consiga pagar apenas parte das contas em atraso, o mais indicado é dar prioridade àquelas com as taxas de juros mais altas. Dependendo do tamanho dessa taxa, é interessante até mesmo buscar um empréstimo que tenha uma tarifa menor e, assim, quitar a dívida.

Para não se perder com as contas que ficarem pendentes, é importante manter sempre a planilha atualizada, com os valores devidos e o que já foi acertado. Novos compromissos devem também ser inseridos nessa planilha. Dessa forma, você conseguirá visualizar de forma clara quanto de dinheiro tem entrado mensalmente e quanto vo-

Os dados mostram que as pessoas têm sido mais cautelosas. Em vez de contrair dívidas, o foco tem sido quitar os débitos já existentes. Essa afirmação pode ser comprovada por meio do estudo Anefac, que apontou que 68% dos brasileiros pretendem usar o 13º salário para pagar dívidas já contraídas. No ano passado, esse percentual foi de 62%.

Tal cenário se deve muito a certo pessimismo vivenciado atualmente, que torna as pessoas mais cautelosas. Diferentemente do que alguns imaginam, não aumentou de forma tão impactante o percentual de pessoas endividadas. O que tem acontecido é que existe uma preocupação maior com o que está por vir. Tivemos a reeleição da presidente, mas ainda não está muito claro qual será a política econômica adotada por ela, que, mesmo antes do período eleitoral, já havia anunciado que Guido Mantega não permaneceria como ministro da Fazenda. O atual momento econômico também não tem se mostrado favorável. O país, há algum tempo, apresenta um PIB estagnado e inflação e taxa de juros numa crescente.

cê tem gastado.

Reorganizar o orçamento familiar para a realidade em que se vive também é muito importante. Há sempre gastos extras que podem ser cortados, ou ao menos realizados com menor frequência, como idas a restaurantes, compra de roupas e eletrônicos. Às vezes a troca do celular por um novo pode esperar mais um pouco. Ou ainda, se você possui um plano de telefonia móvel com muitos minutos e pacote de acesso à internet, pode ser interessante tentar diminuir, se policiando para fazer menos ligações e utilizar mais as redes wi-fi.

Se achar tudo isso muito complicado, peça ajuda a alguém que entenda do assunto. Hoje, existem empresas especializadas em prestar esse tipo de consultoria. Há ainda aplicativos gratuitos na internet. Por meio deles, você poderá calcular e controlar todos os seus gastos, sem se perder. O importante é traçar metas e ter disciplina, revisando constantemente o orçamento para evitar novos descontroles. Comece agora mesmo e, para 2015, tenha como foco terminar o ano livre de quaisquer dívidas para, assim, poder usufruir do seu 13º salário de outras maneiras.